

Jânio surge na TV e pede votos para Maluf

O ex-presidente Jânio Quadros, recentemente filiado ao PFL, abriu ontem o último programa dos partidos políticos dentro do horário gratuito reservado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em cadeia de TV e rádio pedindo votos para o candidato do PDS, Paulo Maluf. Jânio não disse explicitamente para o telespectador votar em Maluf. Mas qualificou o pedesista como um homem de "conduta ilibada". E testemunhou: "Não há nada que atinja a honra do senhor Paulo Maluf, caso contrário ele não seria candidato a presidente da República".

Ontem pela manhã, Maluf propôs a eliminação do horário reservado aos candidatos presidenciais a partir de 15 de setembro. No lugar dos tradicionais programas dos quais participam os postulantes à cadeira do presidente José Sarney, as emissoras deveriam transmitir

debates entre eles. Esta é a idéia do candidato do PDS, para quem o horário eleitoral é uma "chaticce". "O espectador gosta mesmo é de novela e de banguê-banguê", constatou, sugerindo que "os debates sejam levados ao ar depois das 22 horas".

Como a extinção do horário gratuito é uma tarefa do Congresso, Maluf propôs aos deputados e senadores que tomem esta medida. "Ao invés dos monólogos dos candidatos, os presidenciais poderiam se apresentar ao vivo pela televisão", disse ele.

Pelas regras da legislação em vigor, o horário político começa dia 15 de setembro e vai até 12 de novembro. Maluf acredita que se a sua idéia vingar o quadro político — hoje favorável ao candidato do PRN, Fernando Collor de Mello — possa se reverter.